



“O amor é o sinal distintivo dos cristãos”, afirma Bispo de Leiria-Fátima



“O amor é o sinal distintivo dos cristãos”, afirma Bispo de Leiria-Fátima

D. António Marto presidiu à Missa da 14ª peregrinação nacional promovida pela Federação do Folclore Português

O bispo de Leiria-Fátima presidiu este domingo à Missa da 14ª peregrinação nacional da Federação do Folclore Português, que trouxe mais de 7 mil participantes a Fátima e afirmou que o amor “é o sinal distintivo dos cristãos”.

“O amor é o único bilhete de identidade do Cristão que precisa ser sempre renovado com gestos concretos e de forma desinteressada”, disse D. António Marto.

O prelado apresentou o exemplo dos cartões dos partidos políticos, dos emblemas desportivos para afirmar que, ao contrário destes, o amor cristão “é sempre desinteressado e gratuito” porque “é um amor igual ao que vem de Deus”. No entanto, alerta: “este amor requer opções corajosas, capacidade de diálogo e de perdão”.

O Bispo de Leiria-Fátima contestou uma mentalidade consumista, que avalia as pessoas por “vitórias e por derrotas”, por “simpatia ou por interesse”, mas os cristãos “devem amar até os seus inimigos através do amor do perdão”.

“Temos de ser capazes de combater a indiferença que é uma das grandes inimigas deste amor”, referiu ainda exortando os presentes a viverem este mandamento na família, na relação com os amigos, na comunidade e na vida em geral.

“Só este amor dá sentido à vida”, concluiu.

A 14ª peregrinação da Federação do Folclore Português trouxe ao Santuário de Fátima 200 grupos de todo o país, mas também alguns ranchos portugueses com sede na diáspora nomeadamente no Brasil, em França, no Canadá, na Suíça e em Andorra.

Esta peregrinação acontece sempre no último domingo de abril e segundo o presidente da Federação do Folclore Português, Fernando Ferreira, “registra uma enorme adesão porque os ranchos também gostam de ser peregrinos de Nossa Senhora”.

“É sempre um grande entusiasmo embora, por vezes, se registem dificuldades de natureza financeira para uma deslocação a Fátima porque os grupos são grandes, para além do constrangimento que representa para muitos dos elementos terem de sair de suas casas às 3 ou 4 horas da manhã. Mas isso também faz parte da peregrinação”, disse à Sala de Imprensa do Santuário Fernando Ferreira.

O ofertório foi dinamizado pelos Ranchos Folclóricos.

Este domingo estavam registados no Serviço de Peregrinos do Santuário 25 grupos, 10 deles portugueses. Refira-se que nesta Missa dominical no Recinto participou igualmente o Movimento Esperança e Vida que realizou a sua peregrinação nacional.

A Missa presidida por D. António Marto foi concelebrada pelo arcebispo de Minas Gerais, D. João Bosco e pelo bispo auxiliar de Brasília, D. José Gonçalves de Almeida, para além de inúmeros sacerdotes, um deles proveniente de Espanha- Valladolid- que festeja este domingo 50 anos de ordenação sacerdotal.

CR

TAGS: [peregrinacao folclore](#)

www.fatima.pt/pt/news/o-amor-e-o-sinal-distintivo-dos-cristaos-afirma-bispo-de-leiria-fatima